



RECOMPOSIÇÃO DOS ÍNDICES DE HEMATÓCRITO DE OVINOS PARASITADOS POR PARASITOS GASTRINTESTINAIS APÓS TRATAMENTO ANTIHELMÍNTICO EFICAZ.

Autor(es): WÜLFING, Camila Thaís; AMARAL, Letícia Burlamaqui; FORESTI JR, Lênio; GIL, Giovane; CASTRO, Natália Ávila; LOPES, Amanda; FIORI, Gabriel; SOUZA, Karolina Pereira Borges; ROSA, Fernanda Trindade; SANTOS, Tânia Regina Bettin;

Apresentador: Camila Thaís Wülfing

Orientador: Tânia Regina Bettin dos Santos

Revisor 1: Leandro Quintana Nizoli

Revisor 2: Sérgio Silva da Silva

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A principal característica da infecção gastrointestinal por helmintos em ruminantes é a severa depressão da capacidade digestiva e de absorção dos nutrientes pela mucosa intestinal levando a anemia (Mattos et al 2005). Os parâmetros hematológicos (coloração de mucosa) são os princípios utilizados pelo Método de Famacha®, que tem o intuito de monitorar rebanhos, e minimizar o uso de antihelmínticos. O presente experimento teve por objetivo comparar o hematócrito, de ovinos infestados com parasitos gastrintestinais antes e após dosificação antihelmíntica. Foram coletadas amostras de fezes e sangue de 10 ovinos naturalmente infestados por parasitos gastrintestinais, com idade de um ano, mantidos nas mesmas condições de alimentação e manejo do Centro Agropecuário da Palma da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). As amostras de fezes foram coletadas diretamente da ampola retal e analisadas através da Técnica de Gordon & Withlock que expressa o resultado em ovos por grama de fezes (opg), e as amostras de sangue coletadas, com anticoagulante diretamente da veia jugular. As primeiras coletas de sangue e fezes foram realizadas no mesmo dia. A segunda coleta das amostras de fezes e sangue foram realizadas com intervalo de 7 e 42 dias, respectivamente. O material foi processado no Laboratório de Doenças Parasitárias da Faculdade de Veterinária da UFPeL. Para análise de resultados os animais foram divididos em duas categorias de acordo com o opg da Super Família Strongyloidea do pré-tratamento. Na categoria 1, (animais com infecção < 2000 opg.) os ovinos apresentavam média de opg de 1.020 e a média de hematócrito de 31,3%. Na categoria 2 (infecção > de 2000) observou-se uma média de opg de 6.160, e de hematócrito de 27,6%. O tratamento antihelmíntico demonstrou-se 100% eficaz, pois as amostras coletadas e analisadas, pós tratamento, estavam negativas. No 42º dia após dosificação a categoria 1, apresentou média de hematócrito de 31,6% e a categoria 2, de 32,8%. Estes resultados confirmam que a anemia deve ser levada em consideração para determinar a necessidade de administração de antihelmínticos, conforme o preconizado pelo Método Famacha®. Baseado nos resultados é possível concluir que os parasitos gastrintestinais reduzem os índices de hematócrito, e esta redução, está relacionada com o grau de infecção dos hospedeiros, já que os animais mais parasitados (Categoria 2) o hematócrito teve um acréscimo de 5,2% pós dosificação.